



ATA DA 23ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

Ao dia 19 de maio de 2019, às 9:00 horas, deu-se início à 23ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer, Esporte e Turismo (CT-ECLET), instituída pela Deliberação nº 07 de 11 de julho de 2016, do Comitê Interfederativo - CIF, por força do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta firmado entre a União, Estado de Minas Gerais e Estado do Espírito Santo, autarquias federais e estaduais com a SAMARCO Mineração S.A., VALE e BHP BILLITON BRASIL LTDA – TERMO, no âmbito da Ação Civil Pública nº 69758-61.2015.4.01.3400. A reunião ocorreu na cidade de Belo Horizonte, com a participação dos representantes das instituições indicadas nas listas de presença. A reunião teve início com apresentação dos participantes e dos itens de pauta, feita pela Sra. Anna Saiter, coordenadora e representante da Secretaria de Cultura do Estado do Espírito Santo. Esta ata contém o resumo dos assuntos pautados previamente e dos principais debates ocorridos, conforme previsto no Art. 19 da Deliberação 7 do Comitê Interfederativo. O evento foi gravado e está disponível na íntegra em mídia digital para consultas de eventuais interessados.

- 1. Aprovação da Ata da 20ª Reunião Ordinária** – Foi feita a leitura da minuta de síntese da 20ª Reunião Ordinária e após algumas contribuições dos presentes, a Ata da 20ª Reunião Ordinária da CT-ECLET foi aprovada e será encaminhada ao CIF.
- 2. Diagnóstico dos municípios atingidos de Linhares e São Mateus** – A Sra. Anna Saiter informou que a representante de São Mateus, a Sra. Cássia, não pôde estar presente à reunião, mas enviou seu parecer sobre o diagnóstico por escrito, sendo que são seis diagnósticos a serem analisados e as apresentações foram divididas em grupos de dois municípios em função do tempo previsto para as reuniões. Em seguida passou a apresentar as considerações sobre o Relatório Técnico do Diagnóstico e Avaliação de Impacto de Esporte, Cultura e Lazer, e destacou que a análise foi feita considerando o turismo de negócio e deve ser analisado pela área do turismo. Destacou os principais pontos da análise do diagnóstico e ficou registrado que o documento enviado pela Fundação Renova não considera as contribuições dos atingidos e que não há alinhamento entre o diagnóstico realizado e as proposições apresentadas. A Sra. Camila Nogueira registrou críticas ao documento considerando que não há alinhamento e sinergia entre os encaminhamentos feitos pela Renova e as expectativas e necessidades das comunidades atingidas e reconhecidas no diagnóstico. A Sra. Anna apresentou o quadro de proposições do documento e foi registrado que as proposições estão muito genéricas e não apresentam as ações que precisam ser desenvolvidas nas comunidades e municípios, e que as proposições feitas acabam gerando mais documentos e poucas realizações concretas. Foi feito um amplo debate entre os participantes sobre os pontos apresentados no documento em pauta. Na sequência, a Sra. Anna Saiter propôs uma rodada de apresentações entre os presentes.
- 3. Análise de laudo sobre condições de balneabilidade da água na Foz do Rio Doce visando à deliberação sobre o projeto: "Circuito ASL-Tríplice Coroa de Surf 2019"**: A Sra. Anna Saiter



informou que o estudo de viabilidade de balneabilidade da água foi feito pela Prefeitura Municipal de Linhares e que o laudo emitido não apresenta a identificação de metais pesados, pois o tipo de análise não permite essa identificação. Informou que o laudo está disponível no site da prefeitura para conhecimento de todos. O Sr. Renato Braga sugeriu solicitar à PML um novo laudo com a análise de identificação dos metais presentes na água. A Sra. Anna informou que não existe no Espírito Santo um setor especializado para estudos de metais e que não tem um órgão responsável por emitir um estudo para a liberação do evento "**Circuito ASL-Tríplice Coroa de Surf 2019**". O assunto foi debatido e considerado complexo, e a conclusão foi que a CT-ECLET não tem elementos técnicos suficientes para se posicionar sobre a realização do evento. Foi sugerido que a Fundação Renova realize uma reunião com a Associação de Surfistas e convide a CT-ECLET para acompanhar a reunião.

Encaminhamento 23.1: A Fundação Renova fará uma reunião com a Associação de Surfistas e convidará a CT-ECLET para participar.

4. **Apresentação da minuta do Edital Doce MG:** A Sra. Anna Saiter iniciou lembrando que a responsabilidade da Câmara Técnica em relação ao Edital Doce era validar a definição dos critérios para distribuição dos recursos em Minas Gerais e no Espírito Santo, e que a parte de execução é responsabilidade dos governos. A próxima etapa para atuação da CT em relação ao Edital será a análise dos relatórios dos resultados. Foi feita pela Sra. Camila uma breve retrospectiva das etapas de elaboração das premissas do Edital Doce, o que resultou numa minuta que atende aos propósitos iniciais para o Edital, garantindo a democratização do processo com a participação de todos os envolvidos.
5. **Estrutura de Orçamento dos Programas:** O Sr. Felipe Moura, representante da FR, apresentou o organograma da Fundação Renova ligado aos programas da CT-ECLET e apresentou as pessoas que irão acompanhar as ações de cada GT. O objetivo é facilitar as comunicações e interações com as comunidades e um acompanhamento mais sistematizado dos Programas. Sobre a estrutura do orçamento da Fundação Renova, que é elaborado alinhado com o TTAC, explicou que o orçamento está dividido em despesas finalísticas e despesas administrativas. Detalhou a apresentação e exemplificou o que são as despesas finalísticas e o que são as despesas administrativas, e que eventualmente pode acontecer de uma determinada ação ser classificada como despesa finalística e despesa administrativa simultaneamente. Explicou que essa classificação resolve a maior parte dos problemas relacionados ao orçamento, e o que eventualmente não se enquadrar na classificação, será deliberado com a CT-ECLET. As dúvidas manifestadas pelos presentes sobre o conteúdo apresentado foram sendo explicadas pelo Sr. Felipe Moura, que esclareceu como o orçamento está organizado na planilha e quais são os recursos compensatórios e os recursos reparatórios dos programas. Informou também que o orçamento será apresentado conforme o que foi orçado e o que foi executado para ser acompanhado e gerenciado de forma mais efetiva. A Sra. Anna Saiter solicitou a apresentação de um dos programas para exemplificar a estrutura do orçamento para os membros presentes, o que foi feito pelo Sr. Felipe Moura, que apresentou o orçamento feito

para o PG-13, explicando que é um plano plurianual que irá até 2022. Informou os valores destinados para os programas reparatórios e compensatórios do PG-13 e foi esclarecendo como os orçamentos dos demais programas deverão ser interpretados e analisados em cada GT, e informou sobre a plataforma de acompanhamento da execução dos programas. O Sr. Felipe destacou onde estarão alocados os maiores recursos dos programas e encerrou a apresentação informando da necessidade de realizar um debate técnico e orçamentário dos programas com os GTs.

- 6. Plataforma de acompanhamento da execução dos programas:** O Sr. Felipe apresentou proposta de conteúdo para o follow up dos programas em Excel. A Sra. Camilla informou ser importante fazer um histórico documental de cada programa e propôs que ele seja apresentado na próxima reunião, já com o novo modelo.

- 7. Relatório de Status dos Programas apresentado pela Fundação Renova – PG-11, PG-12, PG-13 e PG-33:** O Sr. Felipe Moura, representante da Fundação Renova, informou que o documento a ser apresentado foi elaborado para atender à Clausula 203 da Deliberação 267 e para subsidiar todo o processo de revisão, evidenciando o nível de avanços do programa, rever o escopo do programa e fazer os ajustes necessários. Apresentou o documento detalhando os aspectos mais significativos do PG-11, Programa de Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar. O Sr. Renato Braga informou que o espaço do tempo integral em Paracatu de Baixo, em Mariana, foi destruído e questionou como está o andamento para a recuperação do espaço físico, já que as atividades serão retomadas no próximo mês. O Sr. Felipe Moura informou que as ações para atender a essa demanda já estão encaminhadas. Quanto aos indicadores de entrega, serão revistos agora, e que serão incluídos posteriormente os indicadores de resultados. A Sra. Sílvia Pompéia sugeriu incluir indicadores de processos relacionados à construção das escolas, de forma que o projeto do prédio reflita as expectativas da comunidade escolar e da Secretaria Municipal de Educação. O Sr. Felipe finalizou a apresentação do PG-11 registrando que este é um programa com grandes desafios, e que são prioridades a estrutura e o projeto político pedagógico das escolas. O Sr. Wanderley Sebastião, da SEDU-ES, se colocou à disposição para colaborar com a elaboração do Projeto Pedagógico. Sobre o Programa de Preservação da Memória Histórica, Cultural e Artística, o Sr. Felipe registrou que o escopo do programa já está aprovado pelo CIF, e que existe uma desconexão entre os bens imateriais e bens materiais, e que será preciso fazer esta conexão. Informou que é um programa que está em execução e com a participação da maioria das comunidades. Informou que o programa está sendo acompanhado pela Arquidiocese no que se refere à reconstrução das capelas e pelo IEPHA. Sobre o projeto de educação patrimonial informou que pode ser compreendido mais como eixo de ação do que propriamente um projeto. Foi solicitado que seja incluído no programa a localidade de Chopotó, o que será analisado posteriormente, quando do diagnóstico da Cultura. Sobre o processo de diagnóstico participativo de salvaguarda dos bens materiais, a Sra. Anna solicitou que seja enviado à CT, com o parecer do IEPHA. Sobre as demais manifestações o Sr. Felipe informou que a FR já apoia algumas atividades, em especial o

futebol e festas religiosas, e explicou que os indicadores apresentados são indicadores de processo. Sobre o PG-13, Programa de Promoção da Qualidade de Vida e do Turismo, o Sr. Felipe informou que ele tem caráter reparatório e compensatórios, atuando na Foz e em Mariana. Informou que esse programa tem aprovação parcial, imposta pelas diferenças no processo do programa no Espírito Santo e em Minas Gerais. Houve um debate sobre a execução do programa e da sua manutenção e continuidade após a entrega pela FR, e que será necessário a definição de políticas públicas para a garantia das responsabilidades a serem assumidas pelo poder público quando do encerramento da participação da Fundação Renova. Informou que o projeto de valorização cultural PG-13 precisa ser discutido porque tem uma perspectiva cultural e que é preciso fazer uma atualização do escopo. O Projeto de Incentivo à Leitura já está caminhando e a FR informou que já existe um levantamento das bibliotecas e quais são as demandas existentes. A Sra. Anna informou que o PG-13 será revisado e que os detalhamentos poderão ser debatidos em outra reunião. Sobre o Programa Ambiental para a Revitalização da Bacia do Rio Doce, PG-33, o Sr. Felipe informou que é um programa compensatório e que ele está aprovado. Detalhou os projetos em andamento e destacou o projeto de Lideranças Jovens que tem interface com outros programas da FR. Apresentou alguns dados numéricos do programa e informou que alguns indicadores do programa ainda não estão sendo medidos. A Sra. Anna informou que as dúvidas sobre o PG-33, deverão ser anotadas pois serão retomadas na próxima reunião.

- 8. Criação de GT para ajustes no PG-13 – estratégia, políticas públicas, Estrada Real e Valorização Cultural:** Foi apresentada uma proposta de atuação do GT em etapas, sendo a primeira etapa fazer a proposta de validação do diagnóstico com o TTAC. Ficou estabelecido que um grupo menor é mais efetivo e que deve ter uma dinâmica para agilizar os processos. Ficou definido que a constituição do GT terá cinco pessoas, com representantes do Estado do Espírito Santo, de Minas Gerais e da Fundação Renova. **Encaminhamento 23.2: Ficou agendada a próxima reunião para o dia 11 de junho, às 13h, em Belo Horizonte.**

- 9. Relatório Estudo de Viabilidade de formação para professores e gestores dos municípios atendidos pelo Programa de Educação para Revitalização da bacia do Rio Doce, encaminhado pela Fundação Renova em 30.04.2019:** A Sra. Juliana, representante da FR, fez uma apresentação geral do projeto e informou que a partir das considerações da CT-ECLET foi feita uma reformulação e que o projeto atual propõe a formação para os professores em diversos níveis, do aperfeiçoamento ao nível de doutorado. Explicou que existe uma interface com outros programas, e que a FR utiliza uma metodologia própria para estabelecer essa interface e passou a detalhar como ela foi aplicada nesse projeto. A pauta foi bem debatida entre os presentes e as dúvidas sendo esclarecidas, especialmente em relação à identificação e recuperação das nascentes e sobre a interface da educação para o desenvolvimento sustentável. Como o tema foi considerado muito importante, será pautado na próxima reunião para o detalhamento das interfaces do PG-33. A Sra. Juliana passou a apresentar o status do Projeto de Formação de Lideranças Jovens informando que foi validado o texto do edital publicado no início do mês, e que a agenda planejada está



sendo cumprida nos prazos. Sobre o estudo de viabilidade para o projeto de formação de educadores, informou que foram feitos contatos com a UFMG e UFOP em Minas Gerais e com o IFES no Espírito Santo, e posteriormente com a UFES. Agora está em andamento o recolhimento dos documentos para a elaboração do Termo de Abertura de Parceria em Minas Gerais. Esclareceu que a metodologia proposta para a formação dos professores segue a mesma lógica dos programas, que é a formação, a elaboração do projeto e a execução do projeto. A Sra. Juliana deu esclarecimentos sobre os níveis de formação dos professores em educação ambiental a serem oferecidos, que vai do aperfeiçoamento, especialização Lato Sensu, mestrado e doutorado. Apresentou o resultado do estudo de viabilidade com os cenários identificados e explicou que será preciso adequar o programa com as linhas de pesquisa existentes na instituição a ser contratada. A Câmara Técnica concordou com o escopo do programa apresentado e ficou acertado que a Fundação Renova poderá dar continuidade à articulação com as universidades.

A Sra. Anna Saiter agradeceu a presença dos membros da Fundação Renova e solicitou a permanência dos demais membros da CT-ECLET para fazer o fechamento da pauta. A data da reunião dos GT- 11 e GT-33 ficou agendada para o dia 06 de junho, às 9h, em Mariana. Ficou esclarecido pela Sra. Anna Saiter que a ata da 22ª RO será enviada por e-mail para todos os membros fazerem a leitura e a validação na próxima Reunião Ordinária da CT-ECLET.

Sobre a visita a Santa Cruz do Escalvado, foi esclarecido que o objetivo é estreitar o relacionamento com as comunidades, através da realização de uma reunião com as lideranças locais. A data para essa reunião será agendada na próxima reunião da CT-ECLET. A secretária da CT-ECLET lembrou que para as próximas reuniões, é preciso retomar a análise do Relatório Anual da Fundação Renova e a Planilha de Interface dos Programas. Informou que será disponibilizado para todas as Câmaras Técnicas os modelos de documentos padronizados. A Sra. Ana Alice registrou que ela está representando a Sra. Adair Liberato, do município de Rio Doce nessa reunião. Ficou acertado que ela participará como convidada sempre que houver necessidade da sua contribuição na pauta. A Sra. Anna Saiter encerrou a reunião agradecendo a presença de todos.

—

Esta ata foi aprovada na 42ª Reunião Ordinária da CT ECLET, em 26 de março de 2021.

Sara Vitral Rezende

SARA VITRAL REZENDE

Coordenadora em Exercício da Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer, Esporte e Turismo
em 26 de março de 2021